

A palavra torpe e profana não edifica

Palavras torpes ou profanas são expressões que contrariam ou ferem os bons costumes, a decência, a moral; são palavras que revelam caráter indecoroso e infame. Palavra que contém ou revelam obscenidade, indecência, e que causam repulsa aos que a ouvem.

As vezes usamos nossa boca para falar palavras desse nível, que não servem para nada, pois são destinadas a uma maldade, uma mentira, uma acusação injusta e infundada ou a propagação de uma fofoca sem fundamentos. Ao contrário disso, como filhos de Deus, deveríamos usar nossa boca apenas para dizer palavras úteis, de sabedoria, conselhos e orientações que edificam e ajudam nosso próximo conforme sua necessidade, para que possamos conceder graça aos que a ouvem.

Atualmente vivemos em uma sociedade extremamente sensualizada, onde as palavras e frases são tiradas de um contexto e aplicadas um duplo sentido geralmente com conotação pejorativa, discriminatória e sexual. É preciso ter discernimento e sabedoria para que o nosso testemunho de apostólicos, filhos de Deus, não seja manchado pelas influências de uma palavra ou contextualização.

*Nosso Senhor Jesus ensinou aos seus Discípulos que as palavras são a expressão da alma, do coração e do espírito, portanto expressamos todos os sentimentos guardados dentro de nós. São Mateus registrou este momento de Jesus: **"Ainda não compreendeis que tudo o que entra pela boca desce para o ventre e é lançado fora? Mas, o que sai da boca, procede do coração e isso contamina o homem. Porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, fornicação, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias. São estas coisas que contaminam o homem"**.*

*São Lucas também deixou um ensino importantíssimo sobre a relação coração e expressão das palavras: **"O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira***

o bem, e o homem mau, do mau tesouro do seu coração tira o mal, porque da abundância do seu coração fala a boca”.

Portanto, vamos seguir o exemplo de Jesus, da Virgem Maria, da Santa Vó Rosa e do Santo Irmão Aldo, cujas palavras sempre foram expressões profundas de amor e compaixão, traduzindo o perfeito coração destes servos de Deus.

*São Paulo, em sua carta aos Efésios, alertou: **“Nenhuma palavra torpe saia da boca de vocês, mas apenas a que for útil para edificar os outros, conforme a necessidade, para que conceda graça aos que a ouvem. Não entristeçam o Espírito Santo de Deus, com o qual vocês foram selados para o dia da redenção. Livrem-se de toda amargura, indignação, ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade. Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdando-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo”.***

*Observem que após recomendar: **“Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe”**, o apóstolo São Paulo completa dizendo que os filhos de Deus devem usar unicamente as palavras que sejam **“boas para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem”.***

Enfim, usar a boca para falar palavras impróprias, se irar demasiadamente, estar amargurado ou indignado, usar de calúnia, fofocas, fazer gritaria e escândalos, e não perdoar uns aos outros, tudo isso entristece o Espírito Santo de Deus. Então, ao contrário disto, devemos ser bondosos e compassivos, usando nossa boca como instrumento de bênção, de edificação, de louvor e gratidão a Deus.

Lembre-se que não há como dissociar as palavras que saem da nossa boca da nossa identidade de apostólicos, servos da Santa Vó Rosa e do Santo Irmão Aldo, consagrados e santificados em Cristo Jesus; visto que tudo o que fazemos deve ter o propósito de honrar, exaltar e glorificar o Reino dos Céus.

A palavra torpe, assim como a profana ou imunda, é um pecado e condena o homem porque está ligada ao poder do mal. E, principalmente, porque entristece o Espírito Santo, por ser iniquidade e Ele se retira do homem pecador.

Quando, pois, alguém fala mentira, palavras inconvenientes ou quando usa sua língua para o mal, atrai para si as influências do espírito do mal. E eles enchem sua alma de trevas e o corpo de corrupção, causando-lhe sérias perturbações.

Por isso, os filhos de Deus devem evitar o falatório profano, poupando sua língua. Não é nenhum fanatismo evitar e fugir dos meios onde há maledicências, mas um ato de sabedoria e bom senso. A vigilância é, pois, necessária para se evitar o erro e o pecado por palavras, sendo indispensável para que haja paz, saúde e vida.

Grande parte dos homens deste mundo são doentes e oprimidos porque não refreiam sua língua e vivem afastados de Deus.

*As más palavras atraem os espíritos do mal para a companhia de quem as pronuncia, e encaminham os tais espíritos que são perturbadores e destruidores ao corpo de quem está sendo atacado. Assim, chamar seu próximo de espírito mau ou de louco, é o mesmo que desejar que ele seja tomado pelo espírito do mal. Eis aí porque Nosso Senhor Jesus Cristo disse: **"Qualquer que disser a seu irmão: louco, será réu de juízo"**.*

Muitos tem pedido bençãos, graças, soluções de problemas e dificuldades, e isto é um sinal de fé. Se merecerem e for da Justiça de Deus, a Santa Vó Rosa e o Santo Irmão Aldo sempre têm concedido paz e saúde. Mas, se depois se encherem de ódio ou de raiva por qualquer motivo e falarem palavras torpes e profanas, perderão estas bençãos e a graça de Deus.

É, pois, necessário que haja vigilância e oração e se apeguem a Jesus, à Virgem Maria Santíssima, à Santa Vó Rosa e ao Santo Irmão Aldo com fé, amor e obediência, a fim de que sejam merecedores das graças e bençãos.

Portanto, quem for tentado a falar coisas imundas, palavras torpes e indecentes, mentiras, fofocas e calúnias, resista à tentação lembrando-se dos nomes gloriosos de Jesus, da Santa Vó Rosa, do Santo Profeta Irmão Aldo e de nossa Mãe Virgem Maria Santíssima, e peçam em oração sabedoria para conseguir vencer estas tentações.

Quaisquer desejos pecaminosos podem ser vencidos antes da consumação do pecado, pela oração e meditação nesta Santa Doutrina. Da mesma forma, as expressões e palavras devem ser medidas e, com a sabedoria e consciência que Deus nos criou, saibamos discernir e só propagar o bem e a verdade. E, desse modo, vamos nos aperfeiçoando, consagrando e santificando cada vez mais.

Salomão, um grande Rei e servo de Deus que viveu aproximadamente 900 anos antes de Cristo, foi distinguido pela sua Sabedoria e por suas decisões justas. Deixou-nos muitos Provérbios, que são frases curtas, com a finalidade de exprimir sabedoria e fruto de uma verdade adquirida através da experiência. Os Provérbios servem para podermos entender a sabedoria, para adquirir disciplina, sensatez, justiça, direito e retidão, e trilhar o caminho da vida de forma clara e objetiva, ensinando-nos a caminhar com menos erros, de uma forma mais leve e mais prática.

Eis alguns ensinamentos registrados em Provérbios sobre esta mensagem:

"O que guarda a sua boca e a sua língua guarda a sua alma das angústias".

"A boca do tolo é a sua própria destruição, e os seus lábios um laço para a sua alma".

"Prata escolhida é a língua do justo; o coração dos perversos é de nenhum valor".

"A boca do justo jorra sabedoria, mas a língua da perversidade será cortada".

"A morte e a vida estão no poder da língua; e aquele que a ama comerá do seu fruto".

"Abre a sua boca com sabedoria, e a lei da beneficência está na sua língua".

Estimados irmãos, sejam observadores desta mensagem tão importante em nossos dias, preservem a sua fé, sejam perseverantes neste caminho, amem a Deus e aos nossos Santos, amem a seu irmão, sejam prudentes e cautelosos, colocando em prática na sua vida e nos seus procederem estes conselhos. Assim, terão o amparo e a benção de Deus, de Jesus, da Virgem Maria, da Santa Vó Rosa e do Santo Irmão Aldo e serão muito felizes.